



## DADOS SOBRE INTERAÇÃO PLANTA-ANIMAL: UMA ESTRATÉGIA DE CONSERVAÇÃO NO PARQUE NATURAL MUNICIPAL DA FREGUESIA, RIO DE JANEIRO (RJ, BRASIL)

JOÃO PEDRO SILVA DO NASCIMENTO FERREIRA; SHIRLEY SEIXAS PEREIRA DA SILVA;  
PATRÍCIA GONÇALVES GUEDES

**Introdução:** Dados sobre a utilização de plantas por animais são fundamentais para o entendimento da dinâmica do ecótopo em que vivem. Em ambientes antropizados, como unidades de conservação urbanas, torna-se fundamental compreender o uso de espécies vegetais por animais sinantrópicos para traçar estratégias de conservação. **Objetivo:** Descrever a ocorrência de interações ecológicas entre a flora e fauna no Parque Natural Municipal Bosque da Freguesia, identificando as espécies vegetais utilizadas por três grupos animais: quirópteros, primatas e lepidópteros. **Metodologia:** De agosto de 2021 a fevereiro de 2022, foram coletados dados sobre a interação dos vegetais com os seguintes grupos zoológicos: Chiroptera (Phyllostomidae), Primata (*Callithrix* sp.) e Lepidoptera (Nymphalidae), a partir de observações durante caminhadas nas trilhas do interior do parque. Os dados foram inseridos em planilha contendo as espécies de plantas organizadas por família e o tipo de interação observada. **Resultado:** O grupo com maior número de interações foi Lepidoptera, tendo sido observada a ovoposição de *Colobura dirce*, *Hamadryas februa* e *Morpho helenor* nas folhas de suas respectivas plantas-hospedeiras: *Cecropia* sp.; *Dalechampia* sp. e *Machaerium* sp., além da alimentação de *H. februa* no fruto de *Artocarpus heterophyllus* (jaqueira) caída e fermentada no solo. Para Primatas e Chiroptera as interações foram a alimentação e a dispersão de sementes. Saguis do Gênero *Calithrix* se alimentaram dos frutos de *A. heterophyllus* caídos no solo ou ainda aderidos à árvore, *Rhipsalis* sp. (cacto-macarrão), *Chrysophyllum cainito* (abiu-roxo) e de *Carica papaya* (mamoeiro). A análise das fezes dos morcegos *Artibeus lituratus* e *Artibeus fimbriatus* apresentou sementes de Urticaceae, Piperaceae, Solanaceae, Myrtaceae e Moraceae, para *Artibeus obscurus* e *Carollia perspicillata*, observou-se o consumo de *Cecropia glaziovii*, *Piper mollicomum*, *Ficus* sp., *Psidium guajava* (goiabeira), *Solanum argenteum* e *Solanum paniculatum*. **Conclusão:** A alimentação foi a interação planta-animal mais observada entre os três grupos, seguida pela dispersão de sementes e polinização por parte de quirópteros e lepidópteros. O PNMBF, apesar das perturbações antrópicas que sofre devido à sua localização, é uma área que possui diversas interações importantes para a sucessão e restauração ecológica da área e de regiões do entorno, além de garantir o fluxo gênico das espécies vegetais.

**Palavras-chave:** Dispersão, Lepidoptera, Morcegos, Primatas, Polinização.